

PES159 - ÚLCERA POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E PREVENÇÃO -UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

GEOVANI SANTANA DE JESUS¹; ANA TEREZA ALVES DO CARMO¹; THIAGO CAMPOS FONSECA¹; ROSENEIDE DOS SANTOS TAVARES²; CHRISTOPHER WALLACE SOUZA DO NASCIMENTO¹

geovani.jesus@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A úlcera por pressão (UPP) é uma área localizada de morte celular, que se desenvolve quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um prolongado período de tempo, causando pressões maiores que a pressão capilar, ocorrendo necrose tecidual. **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa foi realizar estudo bibliográfico que abordasse a avaliação, classificação e prevenção da UPP. Objetivos específicos: Identificar as formas utilizadas na avaliação e classificação de UPP em pacientes internados; e indicar as intervenções de enfermagem para prevenção deste agravo. **Métodos:** O estudo foi uma revisão bibliográfica, realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Buscaram-se artigos completos publicados no período 2005/2015, no idioma português, através dos descritores úlcera por pressão, prevenção e avaliação. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2014 a junho de 2015. Foram consultadas também teses e monografias disponíveis na internet, manuais e guias das Sociedades responsáveis por elaborar recomendações para o tema. **Resultados e Discussão:** Para a classificação determinam-se graus I (eritema não branqueável), II (flictena), III (úlcera superficial), IV (úlcera profunda), lesão inclassificável e lesão tecidual profunda. Como estratégia de prevenção recomendam-se seis etapas: Avaliação de UPP na admissão de todos os pacientes; reavaliação diária de risco de desenvolvimento de UPP; inspeção diária da pele; manejo da umidade; otimização da nutrição e da hidratação e minimização da pressão. A identificação de pacientes em risco por meio de ferramenta validada, como a Escala de Braden, permite a adoção imediata de medidas preventivas. Esta usa parâmetros como Percepção sensorial, Umidade, Atividade, Mobilidade, Nutrição e Fricção/Forças de deslizamento, estabelecendo padrão de risco: Risco baixo (15 a 18 pontos), risco moderado (13 a 14 pontos), risco alto (10 a 12 pontos), risco muito alto (≤ 9 pontos). Foi estabelecido um roteiro de intervenções de enfermagem para cada nível de classificação de risco. **Conclusão:** A maioria dos casos de UPP pode ser evitada por meio da avaliação e identificação dos pacientes em risco e da implementação de estratégias de prevenção, contexto onde a participação da enfermagem é vital.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). FIOCRUZ. Anexo 02: protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: MS, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 maio 2014. Guideline 2009, NUPAD/ EPUAP – EUA. DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiros. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 248 p.